

A PATRIA

Orgão dos interesses da colônia brasileira no Rio da Prata

Administração: Rua Florida 89

Montevideo — Quarta-feira 30 de Julho de 1884

Diário da manhã—Anno VI—Num. 153

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade . . \$ 1.20

PARA FORA

Semestre \$ 8.00
Anno \$ 15.00
Número do dia 0.10
atrasado 0.20

ASSIGNATURA E BELLO PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel) réis . . . 19\$000

Anno 36\$000

Pagamento adiantado

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro, podendo começar em qualquer dia.

A correspondência deve ser dirigida ao Director e integralmente sellada, sem o que não será retirada do correio.

Não se devolvem originaes ainda que não sejam publicados.

Contrato de publicações

Este diário concluiu o contrato que tinha com diversas casas de publicação de Paris o aceto hoje qualquer annuncio para publicar, tanto da procedencia europeia, como norte-americana.

Agente em viagem

O Sr. RODOLPHO NUNES PEREIRA, foi nomeado pela empresa da Petróleo seu agente em viagem no departamento de Taquarém e outras da Republica. Com elle devem entender-se todas as pessoas que alli tem assumptos com este jornal.

AGENTES

LOCALIDADES	NOME DOS AGENTES
Legrejo	Freitas Valle & Jacques.
Raphehy	Antonio Macedonio.
Arroio Malo e Clara (Dep. Taquarém)	Francisco Formoso.
Arroio Grande (Payd)	Manuel Pereira Brasil.
Aerengua (Salto)	Fernando Riet.
Arizaga	Ismael Velasquez.
Bagó	João Peleto.
Caraguatá (Tabu)	João Romero.
Canhãda Brava (Cerro Largo)	Manoel Ignacio Machado.
Cerro Largo	Carlos R. de Oliveira.
Chuy (Rocha)	Leito Ventura.
Cisneros (Florida)	João Maria Lopes.
Concordia	João Pedro da Rocha.
Cordover (Durango)	Souza, Fructo & C.
Cordover (Taquarém)	Ismael Soares da Silva.
Cuareá (Salto)	Alexandre J. Silveira.
Cuchilla Negra (Salto)	João Jacintho Osorio.
D. Esteban (Payandú)	Annibal José de Souza.
Fray Bentos	Leito Mayer.
Frailé Muerto (Cerro Largo)	João F. Varela & C.
Gualeguaychú (R. A.)	A. Araújo Silva.
Jaguarão	Marciano, Leito & Ca.
Jacuy (Salto)	Salvador Jardim.
Lisboa	Dr. Silva Gama. — Largo de S. Sebastião da Pedreira n. 51.
Maldonado	Silveira da C. Pereira.
Marmaráz (Minas)	M. Montão Junior.
Monte Caseros	João dos Santos Pereira.
Palma Sola (Salto)	David C. de Barros.
Paris	H. Vivien & Co., Boulevard de Strasbourg, 59.
Payandú	Mario Gomez.
Paso do Ramirez	Zelirio Ribas da Luz.
Pernambuco	Bellarmino Carneiro.
Polanco de Rio Negro	Balthazar Romero.
Porto Alegre	J. de Vasconcellos Ferreira.
Puntas de Olimar	Domingo Callaba.
Puntas del Pescado	João Callaba.
Quarahim	João Eduardo Pacheco de Andrade.
Queguay	Laurindo J. da Silva.
Rio de Janeiro	João Pedro de Alcantara Rêdo do Rio n. 104.
Rosario de Santa Fé	Felix Machado de Almeida.
Rio Grande	Faustino Armando.
Rivera	João Luiz Vares.
Rosario Oriental	Manoel Silva.
Rocha	Manoel J. Quadrado.
Salto	Guimaraens & Etcheverry.
Salto	Antonio Massimo.
Santa Victoria	Domingo E. do Amaral.
Sant'Anna Livramento	J. Luiz Vares.
Sarandí (caminho de Cerro Largo)	João da Silva Marques.
S. José (R. O.)	Leonardo J. P. Grassi.
S. Vicente de Castilhos	Leandro J. P. Grassi.
S. Borja	Leandro J. P. Grassi.
S. Eugenio	Leandro J. P. Grassi.
S. Paulo	Leandro J. P. Grassi.
S. Thomaz (R. A.)	Leandro J. P. Grassi.
S. Fructuoso	Leandro J. P. Grassi.
Tapadô (Salto)	Leandro J. P. Grassi.
Taquarém	Leandro J. P. Grassi.
Tres Arvores (Payd.)	Leandro J. P. Grassi.
Trinta e Tres	Leandro J. P. Grassi.
Trinta e Tres	Leandro J. P. Grassi.
Torero (Florida)	Leandro J. P. Grassi.
Tapambá (C. Largo)	Leandro J. P. Grassi.
Uruguayana	Leandro J. P. Grassi.

EPHEMERIDES

QUARTA-FEIRA 30 DE JULHO

1099, morte do papa Urbano II, que pregou a cruzada no concilio de Clermont.—1108, morte de Felipe I, rei de França.—1593, morte do barão d'Oppede, magistrado francez.—1693, victoria do marechal Luxemburgo em Nerwinfen.—1792, morte de Maupeau, chancelier de França.—1838, morte de Gaspar Monge, mathematico celebre, um dos fundadores da escola polytechnica.—1822, modificação feita na navegação pela Inglaterra.—1833, terceiro dia da revolução de Julho em Paris.—1840, remocio dos restos dos heróis de Julho para a columna da Bastilha.

A PATRIA

MONTVIDEO, 30 DE JULHO DE 1884

Telegramma politico

O nosso correspondente da corte enviou-nos o seguinte despacho, em additamento ao que honjem sahui em nossas columnas:

Rio, 29.

A A Petróleo

Imperador convocou conselho de estado pleno para tratar assumpto ministerio Dantas. Dissolução esperada por momentos; continuam manifestações e

aplausos a Dantas. Tranquilidade e confiança em decisão Imperial.

O Correspondente.

Precauções

O apparecimento do colera em varios pontos do Mediterraneo fez que em algumas capitães da America fossem tomadas precauções tendentes a impedir a visita d'aquelle terrivel hospede.

Será, porém, sufficiente o cordão sanitario?

Não. Ha tambem necessidade de sanear as cidades, isto é, de estabelecer uma rigorosa vigilância sobre a hygiene do domicilio e dos lugares publicos em que se costume acumular materias impuras, em estado de decomposição.

Comquanto o policiamento maritimo seja um grande agente contra a invasão das epidemias, não será difficil que o colera rompa traiçoeiramente o cordão sanitario e se introduza nas populações para devastal-as. A prova está nos casos que se estão dando precisamente em varias cidades europeas que, havendo estabelecido rigoroso isolamento com as cidades infestadas do Mediterraneo laram, não obstante, atingidas pelo colera, segundo noticia o telegrapho.

O microbio pode alojar-se e viajar no mais insignificante dos objectos que são importados dos centros inficionados; a experiencia scientifica tem demonstrado que elle resiste ás vezes á acção dos mais poderosos desinfectantes e que só as condições sãs do meio a que elle aponta conseguem evitar a sua aclimação e desenvolvimento.

Si assim é, convirá por todo o cuidado no aceto e limpeza das cidades ao mesmo tempo que se trata de imprimir todo o possivel rigor ao regimen quarentenário.

Não devemos occultar o perigo que nos ameaça neste momento, quando o devastador vizinho asiatico principia a fazer a sua habitual excursão pelas cidades maritimas da Europa, sem se importar com os seus cordões sanitarios nem com todos os demais sistemas da vigilância e isolamento em vigor, aconselhados pela hygiene internacional.

As principaes cidades norte-americanas vivem em frequente contacto com os portos infestados e é facil que, a despeito das rigorosas quarentenas n'ellas estabelecidas para aquellas procedencias, os imperceptiveis germens vorticiferos rompam o cerco sanitario adteridos a uma mercaderia qualquer, ou a insiginificante pedaco de papel ou de tela.

Então o que não foi possivel evitar por meio da policia maritima evita-se pelo saneamento rigoroso das populações onde o microbio se introduza, pois está igualmente averiguado pela experiencia scientifica que as pestes diminuem consideravelmente de intensidade nos meios submettidos a um activo regimen hygienico. A pureza do ar que circula pela cidade e pelo interior das casas atenua sensivelmente a propriedade fecundante do microbio, que necessita para sua propagação e reprodução de uma atmosfera saturada de exhalações mephyticas, em condições de viciamento.

Si o colera atinge o Rio de Janeiro ou Buenos Aires pde-se contar com a sua disseminação por todo o vasto litoral das duas Americas—a meridional e a central—pois os povos que ali vivem estabelecidos não primam pela observancia das leis higienicas. E' habito seu cuidar do saneamento das cidades que habitam quando já o mal faz estragos entre elles.

Em quanto é tempo cumpre prevenir o perigo. Si preciso for interromper em absoluto as relações com os portos inficionados do Mediterraneo sacrificando-se o interesse commercial, mas salve-se a vida do povo, que é o interesse supremo em acção.

Mas esta medida somente poderia ser adoptada mediante convenios internacionais sanitarios, porque tanto valeria Montevideo adoptar a como nada, si o Rio de Janeiro e Buenos Aires persistissem em manter relações com esses portos.

O caso não está ainda para estas providencias extremas, mas seria util que as corporações higienicas das tres capitães entrassem em activa correspondencia para prepararem o terreno a esse convenio caso o colera mostre tendencias a visitar estas regiões.

Carta politica

Rio, 22 de Julho de 1884.

Não ha verdadeiramente noticia politica de maior interesse além da que consignei em minha ultima carta.

A opposição e a dissidência estão visivelmente empenhadas em derrocar o gabinete por suspenderem que o Imperador não dará o decreto de dissolução desde muito annunciado. Escuso repetir o que já enunciei a este respeito na minha anterior; esta gente está completamente illudida si realmente crê que a corte hesita em vibrar o golpe.

Quando o Sr. Dantas assumi as responsabilidades do governo e envolveu o seu importante programma j. tinha a solemne garantia da dissolução, pois não se comprehende que um estadista do porte do Sr. presidente do conselho se aventurasse a acellar o governo e a apresentar o programma que a lorgamente determinar uma luta renhida no parlamento o fizesse sem ter previamente a promessa Imperial da dissolução. Seria acaso o Sr. Dantas tão imprudente que não suspeitasse siquer as resistencias que o n'ate momento trabalhavam por minar os alicerces do ministerio?

Fall-i de votações nominaes postas em pratica pelas opposições colligadas como recurso de guerra. Desconfio que essa planja foi substituido por outro, que vem a ser a auzenzia das sessões até que se faga o debate o projecto emancipador.

Como quer que seja os oppositores trabalham activamente para matar o governo e impedir que o referido projecto seja convertido em lei do paiz.

O ex-presidente da camara dos deputados, o Sr. Moreira de Barros, veio uma outra vez á tribuna para reexplicar os motivos porque pediu demissão d'aquelle cargo. S. E. já se vai tornando cacece com as suas explicasões, as quaes alias nada influem na ordem dos trabalhos parlamentares e só fazem lisongear as aspirações da opposição conservadora, que anda angariando proselytos na dissidência liberal.

Na sessão de 21 fez o Sr. Escarnoglio Taunay a declaração de que, como conservador, está prompto a votar contra o governo em todas as questões de confiança. Se o governo, porém, conseguir escapar das questões de confiança, dará o seu voto ao projecto do elemento servil.

Commentando esta declaração diz a Gazeta de Noticias:

«A esta declaração do Sr. deputado por Santa Catharina falta a devida clareza. O Sr. deputado sabe perfeitamente que seus co-religionarios tramam a queda do gabinete, justamente por que querem evitar a discussão do projecto. Com esse intuito preparam uma questão de confiança, que ainda não appareceu porque os seus auctores não têm a certeza de bom exito. Nestas circunstancias, a declaração do Sr. Taunay não tem o valor de um compromisso senão para os seus co-religionarios, que podem contar com o seu voto para derrubar o ministerio que justamente sustenta a idéa que o Sr. Taunay apoia, ao passo que os seus co-religionarios combatem.

Os partidos, entre nós, já andavam bastante confundidos.

O projecto do elemento servil veio contribuir para elles se confundam inteiramente. Perante as idéas do projecto, não pôde haver nem liberaes nem conservadores, mas abolicionistas ou escravocratas.

Apelar e aceitar uma idéa, e prestar-se a derrubar aquelles que a apresentam e sustentam, é pelo menos uma incoherencia.

Estou de perfeito accordo com a Gazeta e me admiro como Taunay, um dos espiritos mais lucidos da moderna geração parlamentar cahe em semelhantes incoherencias.

Estou vendo que as cousas se complicam dia a dia e já se vão tornando babytonicas as opiniões na camara temporaria.

Não temo tempo para mais.

O Correspondente.

CORRESPONDENCIA

Lisboa

7 de Julho de 1884.

Sr. Director da Patria:

As eleições para deputados que tiveram lugar no dia 29 do pp. deixaram a todos tristes recordações; em algumas provincias dispararam-se tiros, morrendo muitas pessoas e ficando algumas feridas. Na ilha da Madeira houve tambem graves tumultos, pretendendo alguns exaltados igr a bandeira republicana.

A nova lei eleitoral que parece ter vindo com o fim de proteger as minorias, não deu o resultado que se esperava; alguns dos principaes ornamentos parlamentares tanto regeneradores como progressistas não foram eleitos. E' esta uma camara que não pode deixar de ser dissolvida pelo governo, ou terminará com a sua queda.

Falla-se que se vai substituir o actual ministerio o Sr. Conde de Casal Ribeiro, chefe do novo partido conservador; ainda assim, quando isto se realisar não passará de um ministerio de transição.

Regressou a Lisboa o Sr. D. Luiz Silva, primeiro secretario da legação hespanhola. Já assumi as funções do encaregado de negocios, na ausencia do Sr. Bugallit. Este cavalheiro que foi occupar o seu posto de senador, deve regressar a esta corte depois do dia 15 d'este mez.

Chegou a esta cidade com o pessoal da respectiva legação, o general D. Ramon Corona, ministro plenipotenciario do Mexico em Madrid e Lisboa. Vem apresentar as suas credencias, devendo brevemente praticar igual acto, na capital da republica mexicana, o nosso representante em Washington, o Sr. conde das Nogueiras. O Sr. Corona é um general que goza de grande popularidade no seu paiz, um diplomata muito distinto e respeitado em Madrid, onde exerce as funções de decano do corpo diplomatico.

Já foi publicado o decreto approvando o ajuste feito ultimamente por meio de notas universaes trocadas entre o nosso ministro na corte do Rio de Janeiro, e o ministro dos negocios estrangeiros no Imperio brasileiro, em virtude do qual a convenção consular entre os dois paizes de 23 d'Abril de 1876 foi substituida pelo decreto de 3 de Novembro de 1881 promulgado no Brasil até se concluir uma nova convenção consular.

Já está organizada a companhia da fabrica de falangas das Caldas da Rainha, com o capital de quatrocentos contos de réis, em accões de vinte mil réis.

Foi nomeado vice-consul da republica Argentina na ilha de S. Thiago do Cabo Verde, o Sr. Leão Vieira de Vasconcellos.

Partiu no dia 23 do mez passado no «Sengale» para o Brasil a festejada actriz portugueza Emilia Adelaide Pimentel, que, com a sua companhia, van dar algumas recitas em Pernambuco, Bahia, Maranhão e Ceará.

Da troupe que acompanha a notavel actriz faz parte o distincto actor Alvaro, considerado o primeiro gala portuguez, que no theatro de D. Maria 2º fez todo o repertorio do grande actor Tasso.

Oil, que tambem pertence ao theatro normal e que muito se distinguia no drama «Maria Antonieta» no papel de sapateiro; Costa, um bello actor, que foi agora escripturador para D. Maria, annoda deve debutar no seu regresso a Lisboa, rapaz sympathico e que promete na sua carreira artistica um futuro brilhante; Pereira, que tambem estava em D. Maria, annoda desempenhou magnificos papeis, tornando-se muito applaudido; Camillo, actor consciencioso, que é admiravel com papeis de tyrano. Brandão, actor extenuado nas nossas platéas, que tem grangeado muitas sympathias, e como director de palco é engenhoso e emprehendedor; Nunes, Ferreira e Greno, não lhes falta a boa vontade.

As actrizes, Elvira Antunes, que tem tido no theatro do Principe Real o primeiro lugar, interpretou admiravelmente os seus papeis, sendo o ultimo que vimos o «Supplicio d'uma mulher» em que nos maravilhou pela correcção de linguagem e o fino gosto com que se apresentou, o que sem favor, lhe podemos chamar rival da Lucinda Simões; Felicidade, actriz tão applaudida no papel da «Gran Duquesa de Goerlstein», que interpretou com admiravel naturalidade e que tantos applausos arrancou ás platéas do theatro do Principe Real nas cento e tantas vezes que foi representada essa magnifica opera de Offenbach; Mathilde e Maria da Graça, ha muito a esperar d'ellas.

Emfim é uma das boas companhias que foi ao Brasil, porque quasi todos os actores tiveram os seus logares no nosso primeiro theatro, onde foram muito estimados e applaudidos.

Ha entre elles uma mulher que tem um nome quasi universal, é a actriz Emilia Adelaide, esse talento privilegiado da scena portugueza, que faz arrebatadas as platéas nas suas notaveis concepções dos dramas: «Dama das Camélias», «Magdalena», «Mulher que deita cartas», «Morgadilha de Vallfiora», «Maria Antonieta», «Princesa Jorge», «Princesa de Belgarda», «Fernando», «Fedora», «Pidalgo de Bois-Dorée», «Por causa d'uma carta», que é o repertorio que a notavel actriz deve estar agora representando nos theatros das terras de Santa Cruz.

Que todos regressem em breve á patria, cheios de gloria do que são dignos e merecedores.

—A Illustração Uruguayua, jornal com primorosas gravuras que se publicam em Montevideo, acaba de dar ingresso nas suas columnas, na lingua de Cervantes, a um extenso artigo dedicado á notavel actriz Emilia Adelaide, que n'este momento está merecendo as attentões nos theatros do Brasil.

—Tem aqui causado grande impressão as noticias do colera em França. A Hespanha tem sido infatigavel em adoptar severas medidas, obrigando a extensas quarentenas a quem vem d'aquelles portos.

Dr. Silva Gama.

ECHOS DO BRASIL

Conferencias

Teve lugar no Rio de Janeiro, no edificio do Museu Escolar Nacional, a serie de conferencias destinadas ao estudo dos objectos comprehendidos no Museu. Occupou a tribuna o 1.º secretario da associação, o Sr. conselheiro Leoncio de Carvalho, que mais uma vez revelou o seu aprofundado conhecimento dos assumptos relativos á instrucção publica.

Como era de esperar sfilhou numeroosa concurrencia de senhoras e cavalheiros, notando-se entre estes muitos senhores, deputados, lenteis de academias, directores e professores de collegios e escolas primarias.

Durante hora e meia prendeu o orador a attenção do auditorio, que por varias vezes acollia as suas palavras com expressivos signaes de approvação.

Começou justificando a necessidade de se realizarem no Museu Escolar algumas conferencias, em que sejam explicados os apparelhos de ensino ali existentes e convidando a tomarem parte nessas conferencias as pessoas que se interessam pela causa da educação popular.

Conferencias pedagogicas e Museu Escolar são duas instituições que reciprocamente se completam.

As conferencias habilitaram os visitantes do Museu a melhor comprehender os objectos expostos, mostrando o fim e o emprego de tres objectos na escola.

O Museu permittirá aos oradores dar ás suas conferencias um caracter pratico e intuitivo, offerecendo ás vistas do publico o material escolar a que se referissem.

Conforma diz Buisson, nas exposições de artes ou industrias basta o facto material. O quadro exposto dá-nos a justa medida do artista. O objecto industrial, a mobília, os instrumentos, etc., dá-nos igualmente a justa medida do produtor ou do fabricante.

as duas manifestações reaes da produção, pôde-se figuradamente dizer, são de um lado o proprio mestre e do outro o discipulo, verdadeiro producto escolar vivo e em accão.

Ora, sem que se saiba o modo porque mestre e discipulo se utilizam dos objectos escolares, não se poderá comprehender o Museu Escolar.

Reconhecendo isso, a commissão directora da exposição pedagogica sollicita do governo autorisação para que esta funcioneasse ao mesmo tempo e na mesma casa do Congresso de instrucção, que infelizmente mollogrou-se.

Entrou depois o orador em largas considerações tendentes a mostrar a importancia e utilidade do Museu Escolar para a reorganisação do ensino primario, cujo programma é e deve ser hoje muito mais vasto do que nos antigos tempos.

A concepção moderna do destino humano, diz Rousseau, é infinitamente mais larga, mais fecunda e mais democratica; comprehende o homem e o cidadão, a familia e a sociedade, o presente e o futuro. A sociedade moderna não educa o menino exclusivamente para o Estado, educa-o no interesse do Estado e do individuo. Ensinam-lhe a sciencia da vida e a vida não é uma cousa simples; ha a vida moral, intellectual e physica, ha a vida do individuo, da familia e do corpo social.

De accordo com estas idéas, o decreto de 19 de Abril ampliou o quadro do ensino primario, addicionando-lhe o estudo de novas materias e desenvolvendo o de outras, que já eram leccionadas, porém muito imperfeitamente.

Não tardaram, entretanto, as censuras contra as innovações realizadas pelo citado decreto.

Allegou-se:

1.º Que não havia necessidade de incluir no ensino primario a geometria, o desenho, a physica, a chimica, a agricultura, a instrucção civica e a pratica manual de officios.

2.º Que o estudo dessas materias não se achava ao alcance dos meninos que frequentam a escola primaria.

3.º Que para ensinar-as seria preciso que cada escola tivesse por mestre um talento encyclopedico e possuísse custosos gabinetes, laboratorios e officinas.

A todas essas allegações respondem victoriosamente Felix Cadet, Brown, Rousseau, Spencer Naudy, Carré e outros illustres publicistas.

O orador entende com Felix Cadet, que as sciencias physicas e naturaes, sem as quaes o trabalho manual será apenas uma rotina, deve, uma medida do possivel e do util, fazer parte de qualquer especie de educação por mais elementar que seja.

Deixando-se para os collegios, os lyceos e as faculdades o estudo regular de taes sciencias, é entretanto conveniente que o menino na escola não se conserve inteiramente estranho a ellas.

Deve-se tratar de escolher no rico thesouro das descobertas os factos simples e ao alcance de todos e que bastem para fôrmar algumas das leis geraes do universo, havendo comtudo necessidade por parte do mestre, de methodo, habito de observação, leituras bem dirigidas e conhecimentos seguros sem pretensão scientifica, propriedade de expressão e escolha criterios de modelos de livros.

Que grande manancial de estudos interessantes nos offerecem, exclama Cadet, a zoologia e a botanica, a physica e a chimica, reduzidas a noções elementares! A todos aprofveita conhecer a organisação do homem e dos animaes, a digestão, a circulação, o systema nervoso, os sentidos e outros phenomenos physiologicos.

De quanta vantagem não será saber-se a utilidade que tem certos insectos e animaes, assim de evitar-se a sua destruição!

Quanto encantos não proporciona ás crianças o estudo da botanica, feito ao ar livre dos campos, e utilizando-se, na phrase de Mme. Meunier, de uma aula em que a pagina do livro é um prado, a lição uma flor e o dever um fructo sazoadado!

«A parte das sciencias physicas que se occupa de formular as leis do calorico, observa Spencer, nos ensina o meio de economizar o combustivel em numerosas industrias, de augmentar os effectos das grandes fornos, de ventilar as minas, de evitar explosões, de conseguir muitos outros regulados.

«A accção que se occupa dos phenomenos da luz mostra-nos os meios de conservar a luz e melhorar a vista».

Como executar, porém, esse novo programma de ensino nas nossas escolas primarias, cujas condições materias e pedagogicas são assaz deploraveis?

Urge, pois, reorganisar as referidas escolas; mas para isso é de mister aproveitar a ligo pratica e intuitiva, que decorre de cada uma das seções do Museu Escolar.

Dos relatorios e modelos concernentes ás mobílias escolares vê-se que em muitos paizes, como a Republica Argentina, os Estados-Unidos, França, Portugal e outros, a legislação prescreve regras higienicas e pedagogicas, que são observadas em todas as escolas, marcando por exemplo, o espago necessario para cada menino, o numero de janelas e a sua collocação, o numero de alumnos collocados ás dimensões da sala, os melros de altura que deve ter o edificio, os utensis que deve ter cada escola e outras cautelas precisas a bem da educação physica das crianças.

Da boa acção dos jardins infantis na maioria dos paizes cultos, dão-nos pleno testemunho os documentos e objectos contidos no Museu, como se vê das seguintes palavras da commissão do jury da Exposição Pedagogica:

«A Exposição no Rio de Janeiro foi brilhante no que concerne aos jardins infantis. Revelou qual o desenvolvimento que tão util propaganda tem ganhado nos paizes adiantados, e esta confirmação dos factos, melhor do que quaesquer arrazoados, serve para combater os ataques isolados contra o systema. A Alemanha, a França, a Belgica, os Estados Unidos, a Inglaterra, mandaram-nos seus preciosos contingentes, já de objectos, já de utilissimas informções, e em todos aquelles paizes os progressos da instituição cada vez mais confirmam as suas vantagens praticas; e, para melhor accentuar o caracter da propaganda, cumpre esclarecer que em geral esse resultado é devido aos esforços da iniciativa privada.»

Di seções do Museu relativa ás escolas normaes vê-se:

1.º Que o systema do internato domina em Fraça, na Belgica, na Prussia, na Baviera, na Saxonia, no Wurtemberg, em Baden, na Suisa. Em Gottha prevalece uma especie de combinção mixta. Na Hllandia, no Schleswig Holstein, em Eshimburgo, em Berlim, na Austria, em Küssnacht, nos Estados-Unidos (salvo alguns exemplos excepçoes de internatos communs aos dois sexos) é o extenato que vigora.

2.º Que a condução dos sexos não é aceto pela maioria dos paizes da Europa, mas vigora nos Estados-Unidos, cujo exemplo não que tambem somos americanos, devemos sem duvida preferir.

Occupam-se ainda o forador com outras seções do Museu, e termina fazendo um apello a todas as pessoas presentes, e especialmente aos membros do magisterio para que amparem o desenvolvimento essa utilissima instituição, sem a qual tomar-se ha inutil qualquer reforma do ensino primario.

«Ao concluir o seu discurso, foi o orador muito applaudido e complimentado por grande numero de senhoras e cavalheiros.

EXTERIOR

Mala da Europa

Pelo paquete Inglez «Aconagua», da linha do Pacifico, recebemos noticias de Londres até 6, Paris e Lisboa do corrente.

Noticiavam de Sophia, a 4, que os agentes diplomaticos da Alemanha, Inglaterra, Austria, Russia e Rumania tinham partido para Tirnova, ficando alli os da França, Italia e Grecia.

Em Christiania, capital da Noruega, um numerooso cortejo, organizado com apparato e levando trinta bandeiras, apresentou-se no p-ço real e na casa do Sorthing e fez uma ovacão entusiastica aos soberanos e a camara.

No dia 4 foi sancionada a proposição de lei adoptada pela legislatura precedente alargando o suffragio para as eleições do Storting.

Esta camara, por 34 votos contra 25, pronunciou-se a favor da participação dos conselheiros de estado nos debates parlamentares.

Na Dinamarca, o gabinete Estrupla de novo achava-se em frente de uma maioria liberal que ha dous annos persiste em rejeitar todos os projectos do governo, limitando-se a adoptar o organimento. Recommenda a luta, sem se poder prever como acabará, visto que nem o rei nem a opposição parecem querer ceder.

A 28 do mez passado reuniu-se pela primeira vez em Londres, a conferencia internacional, achando-se presentes todos os plenipotenciarios. A conferencia não flizou o dia da segunda sessão; ficando assentado que lord Granville convocaria os plenipotenciarios quando todos os documentos estivessem preparados. A conferencia decidiu guardar absoluto segredo.

Na camara dos commons, Gladstone, respondendo a diversas

LOTERIA DO HOSPITAL DE CARIDADE DE MONTEVIDEO

Lei de 12 de Julho de 1856

Lista geral da loteria extrahida em 29 de Julho de 1884

Sorte grande: 10,000 pessos metallicos—Os bilhetes são lithographados em papel amarello, tutta café numeracao e sellos pretos, com a inscripção de 20 de Julho de 1884

[illegible]

A loteria composta de 10 milhares e 000 sortes, com a sorte grande de 20,000 pesos metallicos, correrá segunda-feira 4 de Agosto de 1884. Os bilhees são lithographados em papel branco, tinta café numeración e sello pretos. A extracción começará ás 11 horas da manhã.

A Administração Geral da Loteria é na praça Independência numero 58. O escriptorio estará aberto para pagar os premios todos os dias das 10 horas da mahan até ás 3 da tarde, com excepção dos dias de extração domingos e dias santos. A Administração paga integralmente o valor representado pelos bilhetes premiados e ao portador até 3 mezes depois da extração, e não attenderá reclamação alguma sobre qualquer incidencia que se allegue nem tão pouco por listas que publicoer utros torçoes visto que não pagará os premios em conformidade com as listas da Administração.

NOTA—Os premios que correspondan aos hilhetes vendidos en Buenos Aires, pagar-se-hão *exclusivamente* n'aquella cidade, ao tipo de 28 pesos moneda corrente o peso nacional oriental, que é o mesmo que allí se vende; os favorecidos podem dirigir-se para a cobrança dos premios aos seguintes escriptorios situados nas ruas: Cuyo 6º, Reconquista 122 e 123; Praga 25 de Maio 73 e San Martin 13.